



**Orlando Teixeira**

Madorra - FORJÃES

Telef. 053 - 871298 - 4740 Esposende

# O FORJANENSE

MENSÁRIO INFORMATIVO E REGIONALISTA

DIRECTOR: Gil de Azevedo Abreu



**ESPOAUTO**

VIATURAS NOVAS E USADAS

Av. Valentim Ribeiro - Telef. 963313 - Fax 964255 - 4740 ESPOSENDE

Com. Ind. Automóveis, Lda.

## ALTERADO O TRACADO DA "VARIANTE DE FORJÃES" À IC1

"O Forjanense" leu, algures, num ofício assinado pelo vice-presidente da J.A.E, Carlos Leitão, que o traçado

inicial projectado em 1988, conhecido por "Variante de Forjães" e que ligaria a IC1 Apúlia /Ponte de Neiva à Estrada Nacional 103, junto à Quinta de Curvos, foi alterado.

O projecto de remodelação encontra-se em fase de conclusão. Esta alteração teve por finalidade desviar a estrada a construir do núcleo urbano de Forjães o que originou o deslocamento cerca de 1 Km para sul da Quinta de Curvos. A variante em questão está a ser objecto de um estudo de impacte ambiental ainda não concluído.

Em Novembro de 1993, "O Forjanense" levantou a questão; chamou a atenção do poder autárquico; e apontou diversos motivos contra o projecto traçado e sugeriu, para bem da qualidade de vida dos forjanenses, uma outra alternativa. Congratulamo-nos com a receptividade da J.A.E.. Oxalá não haja mais resistências.

## Toponímia e Cemitério

*Gil de Azevedo Abreu*

Em Janeiro de 1994, aquando da tomada de posse da nova Junta de Freguesia, formulei dois pedidos. No fundo, estavam interligados pois diziam respeito à toponímia local.

Primeiro pedido: que à saudosa D. Irene fosse dado o nome de uma rua ou avenida. Dos que trabalharam na toponímia local, houve a preocupação de lembrar e perpetuar a memória de alguns forjanenses que contribuíram para o enriquecimento da nossa terra. Todavia a cultura foi esquecida. Se nessa altura o nome da professora D. Irene não podia figurar porque ainda pertencia ao mundo dos vivos, havia, pelo menos, dois nomes a ter em conta: os senhores professores José Albino e Albino Martins. Creio, no entan-

to, que a D. Irene os suplanta: é que, além de ter exercido a mesma profissão, tem a vantagem de ter sido escritora e poetisa. Daí que o meu pedido continue de pé a aguardar uma melhor oportunidade.

Segundo pedido então formulado: que colocassem as placas toponímicas que faltavam e se aparafusassem outras. Este pedido - aliás de fácil concretização - não foi satisfeito.

O último número de "O Forjanense", porém, noticiou que, conforme Reunião Ordinária da Assembleia de Freguesia de 30/12/94, é intenção da mesma Junta destruir as actuais placas de mármore e substituí-las por placas de granito ao longo deste ano.

Indo de encontro ao "Boletim Informativo" da Junta que

está receptiva à crítica, à sugestão e à chamada de atenção, cá vai a minha opinião a respeito de dois assuntos discutidos na referida reunião: placas toponímicas e criação de taxas para o cemitério.

No que toca à substituição e destruição das placas de mármore pelas de granito, estou em desacordo. Essa substituição em nada contribui para melhorar a qualidade de vida de todos os forjanenses. Só por ser bonito? Este argumento não colhe, é subjectivo. É por estar na moda e ser mais caro? Parece manifestação de novo-riquismo e vaidade. Poderia, eventualmente, a anterior Junta ter pensado nisso e ter colocado placas de granito. Não o fez, não pediu nem deu satisfações a ninguém.

Cont. pág. 6

## Recordando...

Antes do lançamento da estrada nacional (agora a 103 e anteriormente areal nº4) que atravessa esta freguesia e faz a ligação entre Viana e Barcelos, todo o movimento rodoviário dentro dos limites de Forjães se processava da seguinte maneira: uma vez chegado ao início da freguesia, e consequentemente ao lugar de Cerqueiral, seguia através deste lugar em direcção ao Souto de S. Roque donde descia ao lugar do Souto, passava pela Aldeia e Boucinho e ia dar ao largo da Santa. Aqui havia uma alternativa: se era Inverno, e portanto o Rio Neiva levava muita água, seguia o rumo da Ponte Velha onde fazia a travessia e ia tomar a estrada nacional que atravessa Alvarães a caminho de Viana; se era no Verão, seguia do lugar da Santa referido, em direcção ao largo da Cega donde cortava a noroeste, circundava o que é hoje o campo de futebol em direcção do rio onde o atravessava a vau no sítio ainda hoje conhecido por este nome e seguia a Alvarães onde tomava a estrada atrás referida.

Com a abertura da dita estrada nº 103 em Forjães bastantes indivíduos que possuíam casa junto dela construíram "dormidas" (locais onde os carreteiros podiam recolher-se de noite e aí pernoitar com os seus animais e os seus carros).

Assim, e só dentro dos limites da nossa freguesia, encontramos nada menos de sete destas "dormidas". Logo no início de Forjães se situava a primeira dormida" precisamente na

casa onde hoje funciona um stand de automóveis e logo abaixo nas casas dos Cachadas se encontrava outra. Descendo o Aterro Alto e passando a Quinta de Curvos na casa da família do Abílio Sampaio nova "dormida" existia. No sítio hoje conhecido por Cruzamento havia duas, uma na Casa Pereira e outra na casa do Sr. Domingos Lima da Silva. Encontrava-se outra no Monte Branco na casa do Manuel Vilaverde e finalmente outra depois da ponte sobre o Neiva na casa de José Justo hoje de António Boucinha.

Parece ter sido bastante rendoso este negócio das "dormidas" dado esta localidade se encontrar aproximadamente a igual distância (cerca de 14 quilómetros) das cidades de Viana e Barcelos. Dava assim muito jeito aos passantes servirem-se destes locais para pernoitar. E não se pense ser pequeno o trânsito nesses tempos, pois eram inúmeros os carros que circulavam. Todo o transporte de mercadorias e passageiros se processava em carros de bois e de Cavalos. Viana, Caminha, Ponte de Lima, Barcelos, Braga, Guimarães, Póvoa e Porto eram terras de grande afluxo comercial através das estradas, sem contar com o movimento de pessoas diariamente deslocados a pé, a cavalo e nas "ambulâncias". Só em Forjães havia nessa época mais de cinquenta carreteiros a caloriar as estradas do país. Alguns chegavam a andar 15 dias sem vir a casa.

M.V.

**- X Grande Prova de Atletismo da ACARF**

**- EDITORIAL - Fim de Ciclo**

**- STOP - do Frou-Frou à má língua**

**- Celebração Pascal com os GEN sem Fronteiras**

SUAVE MAR

ALDEAMENTO TURISTICO - UM EMPREENDIMENTO DE LUXO DA

**SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DA FOZ DO NEIVA, LDA.**

APARTADO 17 - TELEF. 962238 - 4741 ESPOSENDE CODEX



**Na Escola Básica Integrada de Forjães - Esposende**

**CELEBRAÇÃO PASCAL COM OS GEN SEM FRONTEIRAS**

A Escola Básica Integrada de Forjães - Esposende celebra a Festa Pascal de toda a comunidade escolar no dia 21 de Março, a partir das 20h30m. A Celebração tem lugar no recinto da Escola e consta de quatro tempos fundamentais: às 20 h30 m, a representação do drama da Paixão de Cristo, por jovens da área pedagógica da Escola (freguesias de Antas, Forjães, Fragoso, Aldreu e Palme) e ainda de Vila Chã, Feitos e S. Romão do Neiva; às 22 h, celebração da Eucaristia Pascal, presidida pelo D. Jorge Ortiga, Bispo Auxiliar de Braga; de seguida, por volta das 23 horas, actuação dos Gen sem Fronteiras, que apresentarão um espectáculo de dan-

ça, música e outras manifestações artísticas, pelas 00 h, já em pleno domingo *laetare* (4º domingo da Quaresma), haverá uma sessão de fogo de artifício.

Esta iniciativa, organizada pelo Grupo de Educação Moral e Religiosa Católica, pela Comissão instaladora e pelas paróquias da Área Pedagógica da Escola, insere-se uma tradição que, em anos anteriores, se traduziu na organização de uma Procissão de Passos, envolvendo milhares de pessoas. Os organizadores apontam como principais objectivos o fomento da comunhão entre professores, alunos, funcionários, pais e filhos e a sensibilização para uma

vivência mais intensa dos tempos litúrgicos da Quaresma e Páscoa.

Para o Grupo de Educação Moral e Religiosa Católica da Escola, a Festa Pascal insere-se num contexto de dinamização da vida religiosa da comunidade escolar e das comunidades paróquias e mostra que a referida disciplina pode ser um elemento muito válido na vida da escola, sem esquecer a sua inserção na sociedade. Neste aspecto, é muito significativo que esta iniciativa não vise apenas os funcionários, alunos, professores e pais, mas toda a comunidade, pois, todos são chamados a participar.



**CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE  
EDITAL**

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, INDUSTRIAL E PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

TORNA PÚBLICO que se encontra, para efeitos previstos no artº 118 do código do Procedimento Administrativo, em apreciação pública, as seguintes propostas, presentes à reunião da Câmara Municipal de 02 de Fevereiro de 1995, e que mereceram concordância por parte desta:

REGULAMENTO DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA E DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS, DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO:

ALTERAÇÃO À PROPOSTA DE TRÂNSITO E ESTACIONAMENTO DE VEÍCULOS EM ESPOSENDE, FÃO E APÚLIA:

PLANO DE PORMENOR DA ZONA INDUSTRIAL DE GANDRA

Qualquer cidadão pode sobre as mesmas exprimir a sua opinião crítica e formular sugestões, as quais devem ser formuladas nos termos da disposição acima citada, por escrito, dentro do prazo de TRINTA DIAS, a contar da data do presente aviso.

As propostas e respectivas peças escritas e desenhadas encontram-se patentes ao público na Secção Central, da Divisão de Administração de Finanças desta Câmara Municipal, durante o horário de expediente.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Paços do Município, 07 de Fevereiro de 1995

O presidente da Câmara,

(Alberto Queiroga Figueiredo)

**Festas de Sta. Marinha**

A Comissão de Festas de Stª Marinha/95 está já a preparar o programa festivo para o presente ano. Prevê-se um programa recheado e bem variado. "O Forjanense", levando um pouco a ponta ao véu, deixa aqui uma pequena amostra do programa: no dia 14 actuará o grupo espanhol "Costa Oeste"; no dia 15 actuará

o fadista Paulo Bragança e o Conjunto António Mafra. Desta forma, a Comissão procura conciliar a nova vaga do fado com a genuína música popular portuguesa. Ao nível das bandas de música, actuarão no dia 17, as bandas da Trofa e Revelhe de Fafe e no dia 18, as bandas de Pevidém e Paços de Ferreira.

**VIU UM ANÚNCIO PARA TRABALHAR NO ESTRANGEIRO?**

**OFERECERAM-LHE TRABALHO PARA FORA DO PAÍS?**

**Interessou-se?**

**ANTES DE DECIDIR, INFORME-SE:**

- Sobre a empresa; Sobre o contrato;
- Sobre as condições de trabalho.

Previna-se dessa maneira, quanto às empresas e aos contratos que não oferecem garantias, às más condições de trabalho, nomeadamente a falta de segurança, higiene e saúde nos locais de trabalho, a falta de pagamento dos salários, as más condições de alojamento e de alimentação, e a falta de protecção em caso de acidente ou de doença.

**Informando-se poderá evitar estas situações**

- Vai ser contratado por uma empresa portuguesa ou estabelecida em Portugal?
- Sabe se ela pode exercer, em Portugal, a mesma actividade para que o vai contratar no estrangeiro?
- E que pode precisar de alvará?
- Sabe quais são os elementos e cláusulas essenciais que deve ter o contrato que lhe propõem, para que possa ir com segurança?
- Sabe qual será o sistema de segurança social em que ficará inscrito?
- Sabe que se for para outro estado membro da União Europeia, em princípio deverá ficar sujeito à legislação e segurança social do país onde trabalha?
- Sabe que se continuar a descontar para a segurança social portuguesa terá que levar o atestado E101 emitido pelo Centro Regional, e que além disso terá que ter um seguro de acidentes de trabalho? Sabe que se não tiver aquele atestado terá que ser obrigatoriamente inscrito na segurança social do país onde trabalha?
- Sabe que existe um novo serviço - a rede EURES - que o pode informar sobre ofertas de emprego, condições de vida e de trabalho - designadamente salários - nos outros Estados membros da União Europeia?

**Conheça os seus direitos.**

**Informe-se**

**Use os serviços públicos. Dirija-se:**

- ou às delegações e Sub-Delegações do IDICT (serviços da Inspeção - Geral de Trabalho);
- ou ao Departamento de Relações Internacionais e Convenções de Segurança Social;
- ou aos Centros Regionais de Segurança Social;
- ou aos Centros de Emprego do Instituto do Emprego e Formação Profissional (Rede Eures);
- ou ao Conselho de Mercados de Obras Públicas e Particulares;
- ou à Direcção -Geral dos Assuntos consulares e das Comunidades Portuguesas, ou às suas Delegações Regionais em Aveiro, Braga, Bragança, Chaves, Coimbra, Guarda, Porto, Viana do Castelo e Viseu.

Para endereços e telefones, consulte a lista telefónica da sua zona.

Ministério da Emprego e da Segurança Social  
Ministério dos Negócios Estrangeiros

**CARTA AO DIRECTOR  
Corpo de Bombeiros em Forjães**

"(...) Sendo eu filho de famílias forjanenses e leitor assíduo deste mensário, (...) ao ler o jornal ("O Forjanense" de Janeiro) deparei na página 4 com o seguinte título "Habitação em Chamas assusta Forjães". Para quando é que os órgãos autárquicos, entidades governamentais e população se juntam para implantação de uma secção de corpo de bombeiros nesta vila a fim de combater estes casos e outros? (...) Estou convicto que seria um sucesso a implantação desta unidade (...) porque no meu entender acho que é tempo de Forjães começar a pensar na segurança da sua população".

Paulo Amorim  
Sabugo - Pero Pinheiro

**PALAVRAS CRUZADAS**

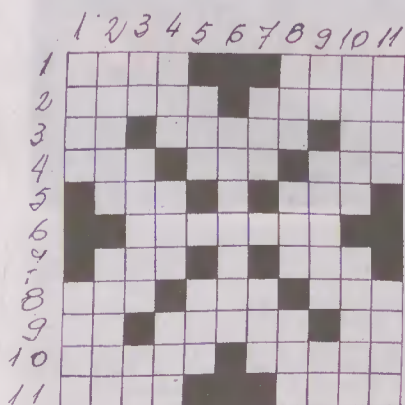
**HORIZONTAIS**

- 1º - TERRA ARROTEADA PARA CULTURA; DAR MIOS
- 2º - TER MEDO; MEIO
- 3º - ALIANÇA DEMOCRÁTICA; RELATIVO AOS RINS; O MESMO QUE O
- 4º - PEDIDO DE SOCORRO; ASTRO - REI; NOME DA LETRA H
- 5º - ALCOOL DA DESTILAÇÃO DO MELAÇO; ABBREVIATURA DE SENHORA
- 6º - PEQUENA CÂMARA
- 7º - BAIXO; CHEFE ETÍOPE
- 8º - DE MEMÓRIA; DONATIVO; CAMINHO ORLADO DE CASAS
- 9º - ANTIGO TESTAMENTO; EXTRAI; BRISA
- 10º - NOME FEMININO; ESTREMA
- 11º - ESPAÇO; ACTO DE SUAR

**VERTICAIS**

- 1º - PLANTA FRUTÍFERA DO BRASIL (PLU.); LEITO
- 2º - ARRABALDE; CONSAGRAR
- 3º - AMAZONAS (ABR.); O MESMO QUE SUGAR; ACUSADA
- 4º - ESTUDAR; DESASTRADO; IRMÃ DO PAI
- 5º - RASO; PERÍODO DE 24 HORAS
- 6º - O QUE NOTA
- 7º - DOENÇA; CALAMIDADE
- 8º - SUBSTÂNCIA DOCE QUE AS ABELHAS FORMAM; TÍTULO HONORÁRIO INGLÊS; GRACEJAS
- 9º - CAMINHAVA; FORTALECER; DESPIDO
- 10º - LOCAL ONDE SE GUARDA O VINHO; QUE TEM SUOR
- 11º - AVE SEMELHANTE À POMBA; LAVRAR

COLABORAÇÃO DE MANUEL ANTÓNIO TORRES JACQUES CAVILLON 29/01/1995





# DESPORTO

## X GRANDE PROVA DE ATLETISMO DA ACARF

### REGULAMENTO GERAL

#### Artº1

A ACARF, através do seu pelouro do desporto, organiza no próximo dia 26 de Março de 1995 pelas 09.00, uma prova de Atletismo denominada: X GRANDE PROVA DE ATLETISMO DA ACARF

#### Artº 2 - OBJECTIVO

Divulgação, desenvolvimento e fomento da modalidade, não só no distrito, como em toda a zona Norte.

#### Artº 3 - ÂMBITO DE PARTICIPAÇÃO

Podem na acção participar atletas de ambos os sexos, federados ou não federados, bem como qualquer tipo de instituição desde que os seus atletas se encontrem minimamente preparados e dinamizados para este tipo de reunião, sendo a responsabilidade da participação de quem os inscreve.

#### Artº 4 - ESCALÕES ETÁRIOS

ESCALÃO A - 10-15 anos, masculinos e femininos - 2,5 Km  
 ESCALÃO B - 14-16 anos, masculinos e femininos - 5 Km  
 ESCALÃO C - 17-39 anos, masculinos e femininos - 11 Km  
 ESCALÃO D - 40 e mais, masculinos e femininos - 11 Km

#### ARTº 5 - INSCRIÇÕES

Via CTT, dirigida a: ACARF - Lugar da Igreja - Forjães - 4740 Esposende ou pessoalmente na sede da Associação, até ao dia 23 de Março de 1995 inclusive. Não serão aceites inscrições da última hora.

#### Artº 6

O local da partida e chegada será em frente à Casa do Povo, estando o secretariado instalado no local.

#### Artº 7

A partida da 1ª prova (10-13) será impreterivelmente às 09h.00.

#### Artº 8 - PRÉMIOS E CLASSIFICAÇÕES

Haverá muitos e variados prémios, quer utilitários, quer monetários. Por equipas, contam os três primeiros a cortar a meta e em caso de igualdade vencerá a equipa que possuir o 3º atleta melhor classificado. Para mais esclarecimentos, é favor consultar lista junta.

#### Artº 9

A realização da prova será da responsabilidade da entidade promotora. A condição física dos atletas é da responsabilidade das colectividades a que pertencem ou de quem os vier a inscrever. A organização fará um seguro para todos os atletas.

#### Artº 10 CONTROL

O percurso será devidamente fiscalizado por elementos da organização.

#### Artº 11 - GERAL/DIVERSOS

a) Qualquer reclamação ou protesto terá que ser entregue ao júri, por escrito, 30 minutos após o termo da corrida, acompanhado da importância de esc. 2000\$00  
 b) O número (dorsal) a fornecer pela organização deverá ser colocado no peito do atleta, não podendo o mesmo ser retirado durante o percurso, sob pena de o atleta ser eliminado.  
 c) Todo o atleta que usar métodos anti-desportivos ou falta de civismo, será desclassificado.  
 d) Todos os atletas deverão somente ocupar 1/4 da faixa de rodagem na estrada nacional.  
 e) É expressamente proibido o acompanhamento dos atletas por viaturas mototizadas estranhas à organização.  
 f) A organização reserva o direito de exigir a identificação dos atletas que ofereçam dúvidas.  
 g) A prova será acompanhada por ambulância e orientada pela B.T. da G.N.R.  
 h) As decisões do júri, não são possíveis de recurso.

#### Artº 12

Qualquer caso omissis neste regulamento, será apreciado pela organização de acordo com as normas em vigor.

### LISTAGEM DE PRÉMIOS MONETÁRIOS

#### INDIVIDUAIS ESCALÃO B (14-16 anos) Masculinos

1º Classificado - 7.000\$00  
 2º Classificado - 5.000\$00  
 3º Classificado - 3.000\$00

#### Femininos

1ª Classificada - 7.000\$00  
 2ª Classificada - 5.000\$00  
 3ª Classificada - 3.000\$00

#### SENIORES MASCULINOS

1º Classificado - 30.000\$00  
 2º Classificado - 20.000\$00  
 3º Classificado - 15.000\$00  
 4º Classificado - 10.000\$00  
 5º Classificado - 8.000\$00  
 6º Classificado - 6.000\$00  
 7º Classificado - 5.000\$00  
 8º Classificado - 4.000\$00  
 9º classificado - 3.000\$00  
 10º Clasificado - 2.000\$00

#### SENIORES FEMININOS

1ª Classificada - 20.000\$00  
 2ª Classificada - 15.000\$00  
 3ª Classificada - 10.000\$00  
 4ª Classificada - 8.000\$00  
 5ª Classificada - 7.000\$00

- Haverá outros prémios individuais para além deste, em todos os escalões: Troféus, Medalhas e material diverso.

- Haverá também taças para as equipas, como já é tradicional na nossa prova.

**- NÃO ESQUEÇAS DE VIR A UMA DAS MAIORES PROVAS POPULARES DO NORTE**

**- Dia 26 de Março, não faltes em Forjães. Verás que vale a pena.**

### VOLEIBOL

#### VOLEIBOL FEMININO

### EQUIPA DA ACARF NO CAMPEONATO INTER-REGIONAL NORTE EM JUVENIS

A Equipa da ACARF, composta toda ela por atletas de Forjães, está a terminar a sua participação no Campeonato inter-regional Norte no escalão de juvenis lado a lado com equipas consagradas e conceituadas, algumas delas originárias de capitais de distrito e de sedes concelhos, o que só por si atesta a capacidade de recrutamento dessas equipas.

Na sua maioria são atletas de juvenis do primeiro ano o que faz prever um segundo ano mais competitivo em termos de resultados se bem que no corrente campeonato todas elas deram o melhor de si, venceram dois encontros ocupando o penúltimo lugar na classificação, têm atrás de si o Viana Taurino. Venceram dois jogos e 10 setes tendo feito 325 pontos positivos e 627 negativos, quando faltam dois jogos para terminar o campeonato tem 17 pontos.

É de enaltecer o esforço realizado e o gosto demonstrado pela modalidade bem como os progressos registados.

No final deste campeonato e durante os meses de Abril e Maio prevê-se um torneio de encerramento organizado pelo Associação de Voleibol de Viana do Castelo.

| Club    | Nº Jogos | Viat. | Der. | Stes+ | Sets- | Pts + | Pts - | F. Comp. | PONTOS |
|---------|----------|-------|------|-------|-------|-------|-------|----------|--------|
| ESC.HOL | 14       | 13    | 1    | 39    | 11    | 709   | 438   | 0        | 40     |
| SC VIAN | 13       | 12    | 1    | 38    | 7     | 654   | 311   | 0        | 37     |
| FAC     | 13       | 9     | 4    | 30    | 14    | 568   | 372   | 0        | 31     |
| CP FERM | 13       | 7     | 6    | 27    | 20    | 545   | 456   | 0        | 27     |
| TAIPENS | 13       | 7     | 6    | 25    | 20    | 552   | 466   | 0        | 27     |
| SCVREAL | 14       | 5     | 9    | 18    | 31    | 479   | 627   | 0        | 24     |
| ANCOREN | 13       | 5     | 8    | 18    | 27    | 471   | 572   | 0        | 24     |
| FORJÃES | 13       | 2     | 11   | 10    | 35    | 325   | 627   | 0        | 17     |
| VIANA T | 14       | 0     | 14   | 2     | 42    | 221   | 655   | 0        | 12     |

### ACOMPANHANDO O FORJÃES .S C.

## Classificações

Os resultados da 5.ª jornada foram os seguintes:

#### I Divisão/ Série A

**Resultados**  
 Fradellos, 0 - Estrelas VF, 0  
 Forjães, 1 - Gavião, 0  
 Telhado, 0 - Bairro Misericórdia, 1  
 Palmeiras, 1 - Tadin, 0  
 Nivense, 0 - Brufense, 0  
 Aveleda, 0 - Vila Chã, 1  
 Gondifelos, 1 - Maximinense, 2  
 Marim, 1 - Tibães, 1

**Classificação P.**  
 Bairro Misericórdia.....29  
 Marim.....24  
 Vila Chã.....23  
 Maximinense.....23  
 Brufense.....22  
 Aveleda.....21  
 Gavião.....21  
 Forjães.....21  
 Palmeiras.....20  
 Estrelas VF.....18  
 Nivense.....16  
 Gondifelos.....13  
 Tibães.....13  
 Tadin.....13  
 Telhado.....9  
 Fradellos.....3

Joane, 2 - Gil Vicente, 2  
 Santa Maria, 2 - Amares, 5  
 Forjães, 2 - S. Veríssimo, 2  
 Vieira, 3 - Ceramistas, 1  
 Maria Fonte, 3 - Merelinense, 2  
**Classificações P.**

Merelinense.....8  
 Gil Vicente.....7  
 Amares.....7  
 Joane.....6  
 Vieira.....4  
 Santa Maria.....4  
 Maria da Fonte.....4  
 U.S. Veríssimo.....4  
 Forjães.....3  
 Ceramistas.....1

**Próxima Jornada:**  
 Gil Vicente - Vieira  
 Amares - Joane  
 S. Veríssimo - Santa Maria  
 Forjães - Maria da Fonte  
 Ceramistas - Merelinense

**Leia, Assine e divulgue**





## ESTÚDIO COLOR II

De — **BÁSILIA DAS DORES ROCHA L.**

Lugar da Igreja — FORJÃES

Temos para lhe oferecer todo o tipo de fotografia e vídeo:

- Fotos tipo passe
- Fotos em estúdio
- Reportagens
- Casamentos
- Comunhões
- Baptizados, etc.

ESTAMOS A SUA ESPERA PARA O BEM SERVIR

**ESTÚDIO COLOR II** ★ VISITE-NOS  
QUALIDADE E PRESTÍGIO

## S. ROQUE — Serralharia Civil

De: **JOSÉ MARIA FERREIRA MOTA**

EXECUTA:

- \* Todo o tipo de portões — Basculante, Fole, etc.
- \* Gradeamentos e marquises
- \* Sistema de metalização garantido
- \* Vedações em rede plastificada

Rua do Pinheiro — Tel. 871288  
FORJÃES — ESPOSENDE

## Cartonagem S. Brás, Lda

FABRICO DE EMBALAGENS EM CARTÃO

Qualquer modelo ou tipo  
com ou sem impressão

L. Pinheiro - Telef. (053) 831451 - Fax (053) 821230  
Rio Covo - S<sup>ta</sup> Eugénia  
4750 BARCELOS

Telef. (053) 87 16 77  
Telemóvel 0931514584

**IMPERFOR** IMPERMEABILIZAÇÕES  
EM TELAS POLYESTER

Manuel de Sá Torres

Madorra — FORJÃES 4740 ESPOSENDE



Temos ao seus dispor,  
para homem e senhora:

- \* Perfumaria
- \* Lingerie
- \* Bijuteria
- \* Lenços
- \* Echarpes
- \* Collan

C.C. Duas Rosas, loja 2 - Forjães - ESPOSENDE

## CASA FERROS

MATERIAIS DE  
CONSTRUÇÃO

Pavimentos,  
Revestimentos,  
Louças  
Sanitárias,  
Torneiras,  
Banheiras  
normais e  
Hidromassagem,  
Equipamentos  
para Cozinha  
Nac. e Estrang.

AGENTE DISTRIBUIDOR  
Louças Valadares - Tintas  
e Varnizes Argacol  
Revigrês  
Teka - Sanitána Armários  
Lacadas e Inox

Exposição e Vendas: NEIVA  
(S.Romão)Tele. (058) 871235  
Telem.0931514548

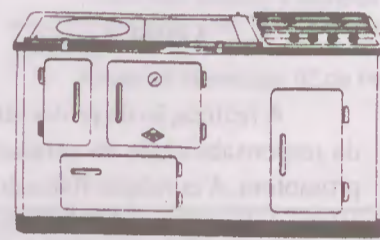
## PADARIA SÁ

De — **FRANCISCO DE SÁ**

Fabrico diário de pão de milho,  
pão de trigo, regueifa, etc.

Lugar da Madorra - Telef. 87 15 94  
FORJÃES

## ADELINO MEIRA DA COSTA



OFICINA DE  
SERRALHARIA

GRADEAMENTOS, PORTÕES,  
FOGÕES À LENHA E MISTOS  
EM AÇO INOXIDÁVEL COM  
SERPENTINAS  
PARA ÁGUA QUENTE.

**FOGÕES COSTA**

VISITE-NOS EM FORJÃES

Telef. 871147

4740 ESPOSENDE

Assistência Técnica para todo  
o Material vendido pela Casa

## Tele-Reparadora de Forjães

de **Jacinto Alves de Sá**

Reparações e Venda de Electrodomésticos

Sede: Igreja — FORJÃES — Telef. 87 13 26  
Filial: Estrada — ANTAS — Telef. 87 26 60 4740 ESPOSENDE

## Recauchutagem Ideal

Agentes das melhores marcas de pneus nacionais  
e estrangeiros

Pneus recauchutados — JANTES ESPECIAIS  
Equilibragem de rodas e Alinhamentos de Direcções

O MELHOR AOS MELHORES PREÇOS

Loteamento Bom Sucesso, 8 — Tel. e Fax: 815471  
4750 BARCELOS

## MINI-MERCADO — DUAS ROSAS

De — **MANUEL MARIA CUNHA MARTINS**

Especialidades em:

Mercearias, Vinhos do Porto, Aguardente Velha,  
Brandys, Licores, Espumantes, Vinhos Verdes  
e Maduros, Cerveja, Limonada, Aguas, Conge-  
lados, Frutas, Legumes, Produtos de Beleza, etc.  
TUDO AOS MELHORES PREÇOS

Telef. 871412

Lugar da Igreja  
4740 Forjães - Esposende

GRÁFICA DE BARROSELAS, LDA.

Tipografia - Litografia



PUBLICIDADE

CABELEIREIRA Romy

HOMEM - SENHORA - CRIANÇA

Rosa Maria Sá Domingues

Temos ao seu dispor:

- \* Todo o tipo de penteados
- \* Penteados especiais para Casamentos c/ direito a uma prova grátis
- \* Maquilhagem
- \* Manicure
- \* Depilação
- \* Pedicure

ALTA MIRA SAPATARIA

\*Qualidade invejável

\* Preços Imbatíveis

José Manuel da Costa Torres

Boucinho - FORJÃES  
Telef. 871687

VISITE-NOS

CASA PEREIRA

Júlio Carvalho Pereira

DROGAS - FERRAGENS ETC.  
TUDO PARA A CASA E JARDIM

TELEF. (053) 871719 - FORJÃES

Café Novo

Domingos T. Cruz

CAFÉ SNACK BAR  
DISTRIBUIDOR PANRICO  
AGENTE TOTOBOLA - TOTOLOTO - JOKER

Rua 10 de Junho - Telef. (053) 873146 - Fojães - ESPOSENDE

ESTAÇÃO DE SERVIÇO DE FORJÃES

Paulo Fernandes Ribeiro

Baterias - óleos - lubrificantes - "TOTAL"

ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES

Em 5 mudanças de óleo - 1 grátis

Mudanças de óleo rápidas  
L. do Monte Branco - FORJÃES  
Telef. 871249 - 4749 ESPOSENDE



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE AVISO

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, Industrial e Presidente da Câmara Municipal de Esposende.

TORNA PÚBLICO que, por deliberação do Executivo Municipal de dois do corrente, foi aprovado o Regime de Concessão para Exploração de um café/Bar de Apoio, no edifício dos Paços do Município de Esposende, mediante concurso público.

O prazo máximo de concessão é de UM ANO, eventualmente renovável, podendo concorrer pessoas singulares e colectivas que demonstrem de qualquer forma terem condições para levarem a bom termo o objecto da concessão e respectiva exploração.

O prazo do concurso é de TRINTA dias a contar da data do presente aviso, não havendo base de licitação, nem sequer o pagamento de qualquer importância à Câmara Municipal pelo concessão, ficando o concessionário obrigado ao cumprimento das seguintes condições de exploração:

- a) Manter um serviço de bom nível;
- b) Manter o Café/Bar e zonas adjacentes em estado de limpeza absoluta;
- c) cumprir um horário de funcionamento igual ao período de funcionamento dos serviços da Câmara Municipal;
- d) Manter em bom estado e nas melhores condições de higiene as instalações, o equipamento e maquinaria objecto do contrato;
- e) Pagar, no caso de dano, avaria, inutilização ou desaparecimento, o valor das reparações ou substituições necessárias no equipamento;
- f) Afixar, em local visível a tabela de preços a praticar;
- g) Não efectuar quaisquer obras ou benfeitorias sem o consentimento expresso da Câmara Municipal;

O serviço a prestar destina-se aos funcionários e agentes dos serviços municipais e aos membros dos órgãos autárquicos.

Os critérios de apreciação das propostas serão preçário apresentado, contemplando obrigatoriamente os serviços mencionados no referido regime de concessão e a experiência profissional.

A proposta deverá ser instruída nos termos e de acordo com o estabelecido no Regime de Concessão aprovado e entrega até ao último dia do prazo fixa.

A adjudicação da concessão não dispensa o concessionário do cumprimento das disposições legais e regulamentares aplicáveis, não implicando a mesma concessão a isenção de quaisquer taxas ou impostos.

Os interessados poderão consultar o processo durante o horário normal de expediente, de Segunda a Sexta Feira, na Secção Central, da Divisão de Administração e Finanças desta Câmara Municipal e obter os esclarecimentos que, eventualmente, pretendem.

Esposende e Paços do Município, 08 de Fevereiro de 1995

O presidente da Câmara

*Alberto Queiroga Figueiredo*  
(Alberto Queiroga Figueiredo)

RESTAURANTE MARTINS

Serviço de Casamentos  
Baptizados \* Convívios para mais de 200 pessoas e outros...

C/ DIREITO A DISCOTECA E BAR

Av. 29 de Junho - FORJÃES - Tel. 871257

O FORJANENSE FICHA TÉCNICA:

PROPRIEDADE:  
ACARF - Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:  
Lugar da Igreja - Forjães  
4740 Esposende  
Telef. 872385

DIRECTOR:  
Dr. Gil de Azevedo Abreu

CORPO REDACTORIAL:  
Dr. Carlos Manuel Gomes Sá  
Sílvio Azevedo Abreu

COLABORADORES:  
Manuel A. Torres Jacques  
Dr. Sérgio Carvalho  
Jacinto Alves de Sá

Cap. Luís Coutinho  
Agostinho Caramelo  
Dr. João da Silva (Sílvio)

ADMINISTRAÇÃO:  
D Direcção da ACARF

FOTOGRAFIAS:  
Estúdio Color II - Forjães de Basília Lima

ASSINATURA ANUAL 1000\$00 sai em meados de cada mês, Registado na Direcção Geral da Comunicação Social (D.G.I.) sob o nº 110650 THRAGEM - 1500 Exemplares

Composição e Impressão GRÁFICA DE BARROSELAS, LDA.



PALAVRAS CRUZADAS

Soluções

- 11 - ROLA: ARAR
- 10 - ADEGA: SUADO
- 9 - IA: ARMAR:NU
- 8 - MEL: SAIR: RIS
- 7 - MAL: R: MAL
- 6 - NOTADOR
- 5 - RES: N: DIA
- 4 - ER: MAU: TIA
- 3 - AM: SUCAR: RE
- 2 - REDOR: VOTAR
- 1 - ATAS: CAMA

VERTICAIS

- 11 - AREA: SUOR
- 10 - MARIA: LINDA
- 9 - AT: TIRAR: AR
- 8 - COR: DOM: RUA
- 7 - VAU: D: RAS
- 6 - CAMARIM
- 5 - RUM: T: SRA
- 4 - S.O.S.: SOL: EL
- 3 - A.D.: RENAL: EL
- 2 - TEMER: MEADO
- 1 - ATAS: MIAR





**CARCENAL - Malhas e Confecções, Lda**

Telefax 813204 - Telefones -824582 - 823599 - Fax 824578 - Apartado 201  
Avenida das Fontes - TAMEL S. VERÍSSIMO - 4751 BARCELOS CODEX

**STOP**

*Do Frou-Frou  
à Má língua...*

**T**emos assistido, nos últimos tempos, a uma nova filosofia de vida ao nível nacional. Uns rotulam-na de *cavaquismo*, outros de pedância, uns de *rasca*, outros de ostentação... E poucos se assumem como sendo fruto desta nova mentalidade que invade a sociedade ocidental: oca e de verniz.

Há dias consultava o dicionário, quando por acaso dei com os olhos na expressão: *faire du frou-frou*, isto é, exibir-se luxuosamente. Talvez esta expressão defina o estado de muitos portugueses. Múltiplas situações de corrupção (activa ou passiva), tantos casos de empresas mal geridas, de obras de fachada, sumptuosos banquetes, carros e casas... que pretendem influenciar/mostratar/parecer.

Se a televisão é o retrato do povo (isto é, todos os consumidores, sejam eles produtores ou telespectadores) a que se dirige, então o recente programa «Frou-Frou» - de importação francesa - revela o estado da Nação. Quando outros, concretamente os exportadores da ideia, já por lá passaram... Realmente vamos sempre a reboque!

Por outro lado, noutro canal tem-se exibido, em hora tardia, o que talvez revele também um estado de espírito dos seus promotores, outro programa cuja finalidade é dizer mal - «Noite da má língua».

De facto, sempre fomos exímios em mal-dizer. Recorde-se a literatura das Canções de escárnio e maldizer, o sucesso dos Autos de Gil Vicente, o teatro de Revista, os cantares ao desafio das festas e romarias... ou as conversas das comadres ao soalheiro.

Agora as tricas de café, as intrigas de alcova ou os jogos de bastidores têm dimensão nacional. A televisão dá oportunidade a uns tantos de língua afiada poderem dizer mal de tudo e de todos - principalmente dos inimigos políticos ou adversários a abater... E os atingidos não têm oportunidade de defender - a menos que consigam outro espaço televisivo, radifónico ou em jornal - para contra-atacar.

Com efeito, gerou-se um clima de suspeição e malcrença generalizado, onde todos têm direito de exasperar os defeitos dos outros e camuflar as suas lacunas. Poder-se-á retorquir como aquelas duas mulheres de vida dúbia, cujas filhas se zangaram, dizendo uma das mães - chama-lhe antes que te chame...

Vivemos numa sociedade de caruncho envernizado (político, económico, financeiro, religioso, moral, familiar, desportivo...) que quando estala põe a manifesto todo o artificialismo.

Afinal, quem estiver sem pecado, atire a primeira pedra!

*bernardo alves*

**EDITORIAL**

**FIM DE CICLO**

Segunda Feira, dia 23 de Janeiro de 1995. O Primeiro-Ministro, Professor Cavaco Silva, desvenda o mistério ao comunicar que não se recandidataria a chefiar o PSD no próximo Congresso e consequentemente, deixaria de se candidatar a Primeiro-Ministro. Foi o fim do tabu. Fechou-se assim, um ciclo, que teve a duração de dez anos, conhecido por cavaquismo.

A renúncia de Cavaco Silva foi manchete de jornais e comentários mil. Por sinal, logo no dia seguinte, no Canal 1 da RTP-programa "Prova Oral" - assistimos à melhor emissão de debate político não só da semana como dos últimos tempos. Estiveram presentes os líderes parlamentares dos quatro principais partidos e o debate girou à volta da renúncia de Cavaco e perspectivas futuras. Debate esclarecedor e - coisa rara - civilizado, i.e., pautado pelo respeito mútuo onde cada um expôs o seu pensamento sem atropelos ou sobreposições dos intervenientes.

Perspectivando o futuro, embora sumariamente, ficamos a saber que os dois maiores partidos da cena política nacional não farão coligações nem acordos pré ou pós-eleitorais com quaisquer outros partidos e, exceptuando o PSD, todos os outros desejavam eleições antecipadas. Cremos que, após o congresso do PSD, o Presidente da República quebrará o silêncio a que se remeteu e dificilmente deixará de as convocar.

Um ciclo se fechou e outro vai abrir. Na era cavaquista várias

reformas foram levadas a cabo. Não nos compete, aqui e agora, analisá-las - nem tão pouco estamos preparados para fazer um balanço das mesmas. No entanto, há uma que não está a dar os frutos desejados: a Educação. E, se esta falha, é o futuro do País que pode estar a ser comprometido. A culpa é de todos: professores, encarregados de educação, funcionários, sindicatos, alunos e Governo.

Após o 25 de Abril houve uma explosão escolar. A escolaridade aumentou, democratizou-se o ensino-aprendizagem, mas o país, pela exiguidade de estabelecimentos e falta de pessoal docente habilitado, não estava preparado para suportar esta revolução. Até à data, o trabalho desenvolvido pelo Ministério da Educação esteve mais virado para a quantidade.

Para ser professor (e infelizmente ainda confirma a sê-lo) qualquer bicho careta o pode ser. É inacreditável que tantos anos passados continuemos a ter no ensino indivíduos sem habilitações profissionais próprias, sem maturidade e sem o mínimo de pedagogia. Já era tempo para o Ministério acabar com as habilitações suficientes. É inacreditável, por exemplo, que um jovem com o 12º ano dê aulas. Mesmo alguns, com o curso acabado, deixam muito a desejar - quanto mais jovens inexperientes, imaturos e impreparados! Para o Ministério sempre fica mais barato contratar pessoas sem habilitações mas é um descrédito para a função

docente e o falhanço na Educação.

Ninguém pode exercer engenharia, arquitectura, medicina, advocacia, enfermagem ou qualquer outra profissão sem as habilitações ou cursos necessários. Mas, neste país "à beira-mar plantado" toda a gente pode ser professor quando, na realidade, é uma actividade de grande responsabilidade, exigente e desgastante. A escola, para alguns, é o lugar dos desempregados, do segundo emprego, dos falhados, do refugio.

O Governo pede qualidade, espírito de missão, sacerdócio, entrega, sacrifício, disponibilidade, mas esquece-se das suas responsabilidades: dando mais e melhores condições de trabalho, incentivando e dignificando a carreira docente. O Governo está mais preocupado em pôr travão, em dificultar a progressão na carreira docente e cortar despesas do que estudar e resolver alguns problemas importantes, como: apoio pedagógico, estabilidade do corpo docente, assiduidade, vencimentos, exclusividade, gestão escolar, redução de alunos por turma, etc. E que dizer da maioria do pessoal auxiliar sem o mínimo de formação, desconhecendo as mais elementares regras de educação, civismo e pedagogia? Não admira que a indisciplina e a violência aumentem nas escolas...

O problema é complexo. A Educação exige e merece atenções especiais. Deve ser uma prioridade. Como vamos sair deste estado de coisas? Eis a questão.

*Gil de Azevedo Abreu*

**Toponímia e Cemitério**

Continuação da primeira página

Mas, neste momento, depois do dinheiro despendido, é um disparate gastar mais verbas justificando esse investimento em termos de futuro.

Se a Junta de Freguesia tem um orçamento para o presente ano de 18.000 contos e se as verbas fixas provenientes da lei de Finanças locais são à volta de 10.000 contos, para quê essa despesa desnecessária? Esse dinheiro devia antes ser gasto em infra-estruturas de que a freguesia tanto carece. Sejamos realistas: quando se constrói uma casa não se começa pelo telhado mas pelos alicer-

ces. É preciso ter sentido das responsabilidades e não gastar dinheiro à toa. São dinheiros públicos, de todos nós, que devem ser geridos com equilíbrio, ponderação e oportunidade. Será que, pelas placas de granitos, se avaliará o nível cultural da nossa terra? Será que, pelas placas de granito, Forjães se tornará uma vila mais elevada? Se outras freguesias as colocaram não há motivo para complexos de inferioridade. Há cidades, como a nossa capital, que as têm de mármore.

Quanto à criação de uma taxa a pagar por cada sepultura do cemitério, é

preciso ter bem presente que, tudo o que diz respeito a este lugar sagrado, é melindroso e qualquer inovação, por legítima e razoável que seja, tem que ser analisada e tratada com muito tacto e não com imposições e ameaças de coimas.

Cada freguesia tem seu uso. Cá, na nossa, era e é (até ver) costume, os familiares do defunto pagarem directamente ao coveiro e tratarem da sua parcela de terreno. A anterior Junta, por aquilo que se tem visto e ouvido, vendeu sepulturas a mais e, noutros casos, não passou os devidos recibos comprovativos

da venda tendo originado vários protestos. A nova Junta quis (e quer) lançar uma taxa angariando verbas que ajudem a custear as despesas para a manutenção do cemitério. Estipulou inicialmente uma verba de 500 escudos para as campas e, agora, 2.000 para jazigos. As pessoas reclamaram e com razão. Na realidade, como poderiam ser obrigadas a pagar uma taxa de uma propriedade privada se a manutenção dessa parcela de terreno bem como o trabalho de funeral a pagar ao coveiro está a cargo da família possuidora dessa se-

pultura? A Junta está a elaborar um regulamento. Creio, no entanto, que se as pessoas não ficarem desobrigadas de pagar as despesas do funeral ao coveiro, a contestação vai continuar.

Oxalá o novo regulamento contemple todos os dados e seja uma proposta consensual. O cemitério não deve gerar polémicas. É um lugar que merece o máximo respeito. Não façamos deste chão sagrado um campo de batalha.

TELEF. (053) 871521  
FAX 872652

IMPORTAÇÃO

**ETFOR**

EMPRESA TEXTIL LDA.

EXPORTAÇÃO

FORJÃES  
4740 ESPOSENDE